

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

19, 20 e 21 Outubro 2019



AMAZONAS

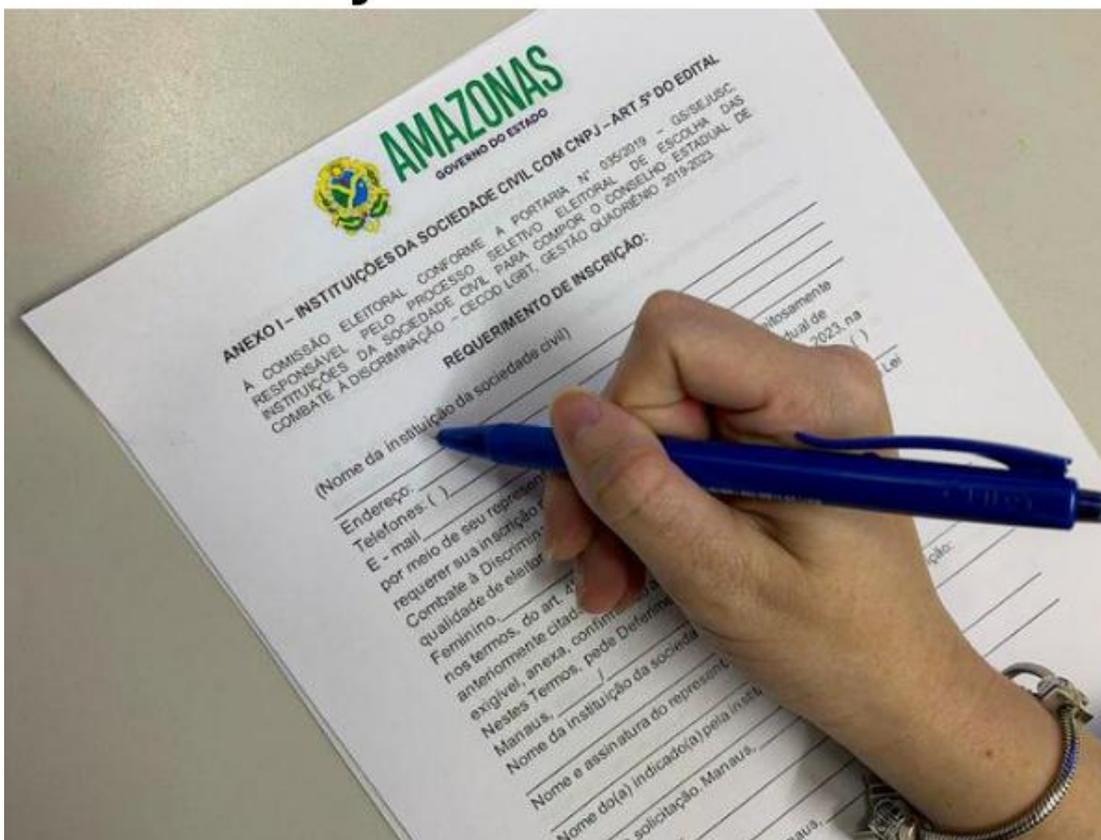
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

DATA	21/10/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-feira
VEÍCULO	Portal do Holanda	EDITORIA/ COLUNA	Lgbt
LINK	https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/sejusc-divulga-inscricoes-deferidas-ao-conselho-de-combate-discriminacao		
TÍTULO	Sejusc divulga inscrições deferidas ao conselho de combate discriminação		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Sejusc divulga inscrições deferidas ao conselho de combate à discriminação



Rua Bento Maciel, 02
Cj. Celetamazon - Adrianópolis.
Telefone: (92) 3632-0654.
Manaus-AM – CEP 69057-300

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

O governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), divulgou, nesta segunda-feira (21/10), as instituições habilitadas para participar da seleção para o Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT do Amazonas (Cecod/LGBT). Doze grupos tiveram as inscrições deferidas.

O processo seletivo é voltado para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins lucrativos que atuam com a população LGBT em ações de defesa de direitos, pesquisas ou grupos de natureza sindical.

Os grupos que tiveram as inscrições deferidas são: Associação Manifesta LGBT, Associação Orquídea LGBT, Associação de Desenvolvimento e Bem Estar Social (Soceama), Associação Difusão Amazonas (Coletivo Difusão), Associação de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis de Rio Preto da Eva, Ministério Inclusivo Avivar, Associação Étnica e Ambiental de Homens e Mulheres Indígenas e Não Indígenas (Acauã), Instituto Cultural Afro Mutalembê (Icam), Canal Vlogay, Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros do Estado do Amazonas (Assotram), Universidade do Estado do Amazonas e Fiocruz - Instituto Leônidas e Maria Deane.

Cronograma

No período de 28 de outubro a 1º de novembro, as entidades inabilitadas poderão apresentar solicitações de recursos, caso julguem necessário.

A Assembleia de Eleição das Instituições está marcada para o dia 26 de novembro, a partir das 8h, na sede da Sejusc.

O resultado final da seleção será divulgado no Diário Oficial do Estado do Amazonas e no site da Sejusc no dia 13 de dezembro. As instituições escolhidas farão a gestão do conselho no quadriênio 2019/2023.





DATA	21/10/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-feira
VEÍCULO	G1	EDITORIA/ COLUNA	Dia a dia
LINK	https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2019/10/21/registros-de-estupros-de-vulneraveis-caem-pela-metade-em-juiz-de-fora-veja-outros-dados-de-crimes-violentos-no-municipio.ghtml		
TÍTULO	Registro de estupros de vulneráveis caem pela metade em Juiz de Fora; veja outros dados de crimes violentos no município		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

G1

ZONA DA MATA

Registros de estupros de vulneráveis caem pela metade em Juiz de Fora; veja outros dados de crimes violentos no município

Levantamento mostra que também houve redução de estupro, homicídio consumado e tentado, além de roubos. Confira os dados dos nove primeiros meses de 2019 em relação ao ano passado



O número de registros de estupros contra vulneráveis em Juiz de Fora caiu 50% nos nove primeiros meses do ano em comparação com o mesmo período de 2018. Nos dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), constam que os homicídios e roubos também caíram.

De acordo com os registros da Sejusp, entre os meses de janeiro e setembro deste ano foram nove ocorrências de estupros de vulneráveis em Juiz de Fora. No ano passado, nesta época a cidade já havia registrado 18 ocorrências desta mesma natureza, o que mostra que houve redução nos registros.



Em relação aos estupros consumados, também foi registrada redução no número de ocorrências na cidade. No ano de 2018, nos nove primeiros meses do ano foram 17 registros, contra 12 casos neste ano, o que representa uma diminuição de aproximadamente 30%.

Homicídios

Conforme o balanço da Sejusc, os homicídios consumados diminuíram cerca de 30%. Até o mês de setembro de 2019 foram contabilizadas 37 ocorrências do tipo, contra 53 do mesmo período de 2018.

Já os casos de homicídios tentados também caíram, aproximadamente 40%. Segundo os números, 63 registros no intervalo recente contra 104 do anterior.

Roubos

De acordo com a Sejusp, os roubos consumados diminuíram na mesma base comparativa: 681 até setembro deste ano contra 788 dos três primeiros trimestres de 2018.

Confira abaixo o balanço comparativo entre os dois anos:

Minas Gerais

Em Minas Gerais, houve redução nos números de crimes violentos (homicídio tentado e consumado, roubo, estupro e estupro de vulnerável tentado e consumado, sequestro e cárcere privado, extorsão mediante sequestro) e em outros eventos de defesa social (furto, extorsão e lesão corporal).

Para a Sejusp, além da continuidade de medidas implantadas em gestões anteriores, como a disseminação de bases móveis e a política de priorização do policial na rua, com a redução do quadro administrativo, a melhor integração dos órgãos de segurança pode explicar a queda nas estatísticas.

Segundo o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, general Mario Araujo, há uma melhor integração e uma ação qualificada dos órgãos de segurança pública – Polícia Militar, Polícia Civil, sistemas prisional e socioeducativo, além dos programas de prevenção à criminalidade – com o objetivo de inibir a reincidência criminal e realizar a efetiva custódia da população carcerária. O comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), coronel Giovanne Gomes da Silva, também credita a redução da criminalidade, principalmente em relação aos crimes violentos e homicídio, à integração dos órgãos de segurança pública, e ressaltou a atuação da Polícia Militar.